

Arquivos

Ligações Fortes e Fracas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro Prof. Edwar Saliba Júnior Setembro de 2025



Introdução

- No Linux, "ligações fortes" e "ligações fracas" referem-se a dois tipos de *links* para arquivos:
 - hard links que são as ligações fortes e os
 - symbolic links que são as ligações fracas.
- Ambos são arquivos que apontam para outros arquivos ou diretórios.



Hard Links

- Funcionamento: um hard link é uma entrada no sistema de arquivos que aponta diretamente para os mesmos dados (inodos) no disco que um arquivo original.
- Características:
 - não há distinção entre um hard link e o arquivo original; eles são, na prática, nomes diferentes para os mesmos dados;
 - se você apagar o arquivo original, o conteúdo permanece acessível através do *hard link*, pois, o sistema operacional só remove o arquivo quando todos os *hard links* para ele são apagados.
- Como criar:

ln arquivo_original novo_link



Symbolic Links

- Funcionamento: um symbolic link é um arquivo especial que contém o caminho de outro arquivo ou diretório.
- Características:
 - é como um atalho, se o arquivo de destino for movido ou apagado, a ligação fraca deixará de funcionar;
 - você pode criar *links* para diferentes partições ou sistemas de arquivos, algo que não é possível com *hard link*.
- Como criar:

ln -s arquivo_original novo_link



Hard Links - aplicabilidade

Cenário:

 você tem um arquivo de configuração importante que vários scripts precisam ler, mas você quer manter apenas uma cópia física dele no disco — se alterar em um lugar, altera em todos.

Exemplo:

você mantém um arquivo /etc/meuscripts/config.txt, mas quer que ele também apareça em /home/edwar/config.txt sem duplicar o conteúdo.

Comando:

ln /etc/meuscripts/config.txt /home/edwar/config.txt

Aplicabilidade:

 ideal quando se quer sincronizar arquivos sem precisar usar sincronização ou cópias físicas (muito útil com *scripts* administrativos ou ambientes de configuração).



Symbolic Links - aplicabilidade

Cenário:

você instala uma nova versão de um programa manualmente, por exemplo, o "apache-tomcat-10.1.25", e quer facilitar a manutenção de futuras versões.

Exemplo:

- o "Apache" foi instalado em /opt/apache-tomcat-10.1.25/
- em vez de configurar os serviços e *scripts* apontando para esta longa pasta cujo o nome contém o número da versão do aplicativo, então, você cria um *link* simbólico genérico com o nome de "tomcat"
 - ln -s /opt/apache-tomcat-10.1.25/ /opt/tomcat
- então, qualquer *script* que use /opt/tomcat funcionará e
- quando você tiver que atualizar o Tomcat para uma outra versão (e.g.: /opt/apache-tomcat-10.1.26/), bastará apagar o *link* simbólico e recriá-lo com o mesmo nome; sem precisar editar configurações e tampouco scripts.

Comando:

ln -s /opt/apache-tomcat-10.1.25/ /opt/tomcat

Aplicabilidade:

perfeito para gerenciar versões, atalhos de comandos ou para organizar diretórios de forma flexível sem duplicar nada.



Referências

- OPENAI. Esclarecimentos sobre exercícios práticos de Hard Link e Symbolic Link em Linux (ChatGPT).
 São Paulo: OpenAI, 2025. Disponível em: https://chat.openai.com/. Acesso em: 07 out. 2025.
- GUIA FOCA GNU/Linux. Iniciante. Disponível em: http://www.guiafoca.org/cgs/guia/iniciante/ch-cmdc.html. Acesso em: 06 ago. 2017.
- ROMERO, D. Começando com Linux: comandos, serviços e administração. [S. I.]: Casa do Código, 2014.